

# **AVALIAÇÃO DE HABILIDADES LINGÜÍSTICAS DE CRIANÇAS: DÉFICIT ESPECÍFICO DA LINGUAGEM E PROBLEMAS DE LINGUAGEM LIGADOS A DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

## **RELATÓRIO 2009-2010**

**Aluna:** Lucia Figueiredo Morabito (PIBIC/CNPq)

**Orientadora:** Letícia M. Sicuro Corrêa

### **I-Introdução**

As atividades desenvolvidas no período foram vinculadas a uma investigação da compreensão de construções sintáticas que nos permite identificar crianças com problemas de linguagem no domínio da sintaxe, uma possível manifestação do DEL (Déficit Específico da Linguagem).<sup>1</sup> Constaram, basicamente, de estudo orientado da literatura sobre o DEL, da participação no XVII Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio, da participação dos seminários de IC para apresentação de leitura, particularmente, no que se refere a subtipos de DEL e na condução de avaliação de 30 crianças em idade escolar (de 7-10 anos), da Escola Municipal Artur Ramos, com vistas a identificar crianças com sintomas de DEL de natureza sintática, com ou sem manifestações de problemas de aprendizagem em diferentes domínios.

A literatura apresenta o DEL (Déficit Específico de Linguagem) como um tipo de limitação nas habilidades lingüísticas da criança. Nesse caso, a aquisição da linguagem não segue o padrão normal de desenvolvimento. Crianças com DEL têm dificuldades com relação aspectos da morfologia, da fonologia, além de dificuldades de produção e compreensão em estruturas sintaticamente complexas e que envolvem a operação de movimento sintático (como sentenças interrogativas com Quem/O que/Que, por exemplo. O DEL também afeta aspectos que transcendem a aquisição de uma língua específica, como por exemplo, a atribuição de papel temático a sintagmas nominais na interpretação da voz passiva. Crianças com sintomas de DEL também podem ter dificuldade em usar os recursos gramaticais adequados a um dado contexto, como no caso da referência definida/indefinida Assim sendo, O DEL pode ser caracterizado como um déficit heterogêneo que causa dificuldades em vários módulos da linguagem: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.

O DEL pode ser classificado em sub-grupos de acordo com o módulo da linguagem que apresenta o déficit. De acordo com Friedmann e Novogrodsky (2008), existe a possibilidade de ocorrer um déficit em um dos módulos da linguagem sem que outras áreas da linguagem sejam comprometidas.

No estudo desenvolvido neste período, focalizou-se o DEL sintático e foi investigada a compreensão de estruturas dependentes do movimento sintático. Este tipo de

---

<sup>1</sup> Este trabalho se insere nas atividades vinculadas ao projeto *Relações entre DEL (Déficit Específico da Linguagem) e problemas de linguagem no quadro de DAp (Dificuldades de Aprendizagem): módulo sintático, interface gramática-pragmática e caminhos para intervenção* (FAPERJ (Cientistas do Estado) (E-26/152.270/2008) assim como ao projeto *Categorias funcionais, custo no processamento e na aquisição da língua materna e a interface sintaxe/discurso* (CNPq 2009-2012), da orientadora.

estrutura apresenta alto custo no processamento. No caso de sentenças na voz passiva, tem-se o movimento de um constituinte que tem o papel temático de tema/paciente de sua posição sintática de origem (complemento do verbo) para a posição de sujeito (argumento externo do verbo) (Ex. A formiga foi beijada pela borboleta). Tem-se também movimento sintático no caso das chamadas interrogativas QU e as orações relativas, nas quais um constituinte é movido para uma posição sintaticamente superior a do sujeito da sentença (conhecida como posição de Comp), na hierarquia sintática (Ex. Quem a borboleta beijou? Mostra a formiga que a borboleta beijou). Quanto maior é a distância percorrida pelo constituinte maior tem se revelado custo de processamento. Além disso, a presença de um elemento em posição de sujeito, quanto há movimento de um elemento da posição de complemento para a posição Comp, pode ser um fator adicional de custo de processamento (Rizzi, 1990). Portanto, dificuldades na compreensão dessas estruturas podem indicar a presença do Déficit Específico de Linguagem (DEL).

## **II-Objetivos:**

Os objetivos específicos do trabalho desenvolvimento no período em questão foram: -

- prover uma avaliação do desempenho de crianças com e sem problemas de aprendizagem, em idade escolar, com vistas a caracterizar o perfil do desempenho em duas faixas etárias (6-8 e 9-10 anos de idade) no que concerne à compreensão de estruturas sintáticas que são particularmente afetadas em casos de DEL no domínio da sintaxe;
- identificar crianças com desempenho abaixo da média da faixa etária;
- dentre as crianças com desempenho comprometido no domínio da sintaxe, distinguir aquelas que não apresentam queixas de aprendizagem (possivelmente com problemas específicos do domínio da língua) das que apresentam dificuldades de aprendizagem em geral.

## **III- METODOLOGIA**

Crianças de 6-10 anos (221 crianças da Escola Artur Ramos), foram submetidas a uma avaliação individual da compreensão de enunciados lingüísticos, preparados a partir de estruturas sintáticas que facilitam a identificação de problemas de linguagem domínio da sintaxe, que podem ou não estar vinculado com problemas de aprendizagem.

Vários membros do grupo de pesquisa do LAPAL (Laboratório de Psicolingüística e Aquisição da Linguagem da PUC-Rio), assim como bolsistas IC da UERJ, vinculados a um subprojeto do projeto maiias amplo em execução, participaram desta testagem.

A avaliação que conduzimos foi apresentada na forma de um jogo de apontar, no qual a criança deveria escolher, na tela de um laptop, dentre três alternativas a figura que combinava com a frase falada pelo experimentador. As respostas foram gravadas por um programa de computador, de maneira que as crianças não percebam o registro das mesmas. A criança foi informada que o experimentador estava testando um novo jogo e se seria considerado interessante para crianças de sua idade. Ao final, era solicitada sua opinião acerca do jogo. Deste modo, a criança se sentia à vontade, uma vez que não seria ela o foco da avaliação. As sentenças citadas acima foram apresentadas em 3 blocos, com dificuldade progressiva. Estes foram variadas em função de fatores que permitissem distinguir

diferentes custos de processamento (ex. animacidade do sujeito da passiva, transitividade do verbo da relativa, constituinte movido ou modificado, etc.).

Os dados foram submetidos a testes estatísticos e crianças que apresentaram uma média de respostas correspondentes a dois desvios-padrão abaixo da média foram consideradas com apresentando dificuldades de linguagem no domínio da sintaxe (DL), o que correspondeu a 9,6% das crianças testadas. Considerando-se as que apresentam problemas de aprendizagem (DAP) e diferentes graus de severidade, nas dificuldades de linguagem, foram identificadas, 2 crianças com DL severa e DAP, 1 com DL severa sem DAP, 4 com DL expressiva e DAP e 5 com DL expressiva sem DAP, que deverão participar da próxima etapa do projeto, em estudos de casos.

### **A próxima etapa**

A próxima etapa do projeto consiste em conduzir um estudo de casos com subgrupos das crianças que apresentam problemas de linguagem, com o acompanhamento individual, por um período de tempo de até 12 semanas. Na última sessão deverá ser reaplicada a avaliação inicial (na 1ª sessão) para verificarmos o efeito do procedimento.

### **IV-Conclusão**

Os resultados do estudo em questão revelam que são compatíveis com o que é apresentado na literatura. Além disso, demonstram que dificuldades de linguagem e de aprendizagem são dissociadas, mas podem coincidir e apontam para a relevância do movimento sintático como possível índice DEL sintático.

A oportunidade de participar deste projeto como bolsista de IC, além de abrir possibilidade de ingresso em atividade futura de pesquisa, contribui para a minha formação na licenciatura em Letras, tendo em vista que o conhecimento adquirido sobre crianças com problemas de linguagem mostra-se fundamental para a atuação do professor.

### **Referências**

- Friedmann, N. & Novogrodsky, R.. (2008) Subtypes FF SLI: SYSLI, PHOSLI, LESLI, and PRASLI. In Gavarró, A.; João Freitas, M. (Eds.), *Language Acquisition and Development*. Newcastle UK: Cambridge Scholars Press/CSP.
- RIZZI, L. (1990) *Relativized Minimality*. Cambridge, MA: MIT press.